



Feijão é tema de evento internacional em Piracicaba

Unimep sedia até amanhã a 12ª edição do Congresso Nacional de Pesquisa em Feijão

Da Redação

Com o objetivo de debater a importância do feijão na dieta do brasileiro, a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) sedia até amanhã a 12ª edição do Conafe (Congresso Nacional de Pesquisa em Feijão). O evento reúne mais de 300 especialistas no tema, provenientes de diversos países. As atividades prosseguem hoje, a partir das 8h30, no teatro do campus universitário.

Promovido pelo Cena

(Centro de Energia Nuclear na Agricultura), da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e pelo IAC (Instituto Agronômico de Campinas), o Conafe é reúne agentes de toda a cadeia produtiva do feijão comum. Durante o congresso são discutidos assuntos relacionados à pesquisa, consumo, mercado, sistemas de produção, melhoramento, mecanização, irrigação, sementes, entre outros.

Tsai Siu Mui, diretora do Cena/USP e presidente da comissão de organização do Conafe salientou a im-

portância do congresso para pesquisadores e cadeia produtiva do feijão. "Trata-se do mais importante evento científico da área no país e um dos mais reconhecidos no mundo, por isso tantos especialistas, de pesquisadores a produtores, participam a cada edição", disse.

Na abertura das atividades iniciadas ontem pela manhã, o professor Paulo Gepts, da Universidade da Califórnia, abriu os trabalhos com a conferência inaugural que tratou das novas estratégias para alcançar a produção sustentável



Divulgação

Evento reúne mais de 300 especialistas em cultivo e pesquisas sobre o tema

em um ambiente em mudança. Agrônomo formado na Bélgica, Gepts é PHD em germinação de plantas, e, além de atuar como professores na Califórnia, desenvolve pesquisas nas Américas do Norte e Sul, na Europa e na África.

Diretor do IAC (Instituto Agronômico de Campinas), entidade parceira do

Cena na promoção do evento, o professor Sérgio Augusto Morais Carbonell demonstrou satisfação com a concretização de mais uma edição do evento que ocorre a cada três anos. "Em tempos de mudanças no clima e de suas consequências para a agricultura, reunir especialistas para debater novas formas de produzir alimen-

tos de forma mais eficaz e sustentável é, de fato, essencial para o bem-estar da humanidade. Por isso estamos aqui" afirmou Carbonell.

Entre os inscritos apresentando suas pesquisas, representantes de entidades e universidades de todas as regiões do Brasil, além dos EUA, diversos países da Europa e da África.

